



Banco de Cabo Verde

NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

SITUAÇÃO MONETÁRIA

Dezembro de 2020

Aumento do crédito interno líquido determina a evolução da oferta monetária.

Em dezembro de 2020, o agregado monetário M2, que representa a oferta de moeda e é constituído basicamente por moeda em circulação, depósitos à vista, depósitos a prazo e de poupança e títulos do Tesouro em poder do público, cresceu 4,1 por cento em termos homólogos, o que

compara ao crescimento de 8,1 por cento registado em igual período de 2019. A evolução da oferta monetária foi determinada pelo aumento de 8,9 por cento do crédito interno líquido, porquanto o *stock* das disponibilidades líquidas sobre o exterior diminuiu 14,4 por cento. A redução das disponibilidades líquidas sobre o exterior traduziu, sobretudo, o decréscimo de 12.083,3 milhões de escudos dos ativos externos líquidos do Banco de Cabo Verde.

	saldos em fim de período, em milhões de escudos				taxa de variação
	dez/19	out-20 ^P	nov-20 ^P	dez-20 ^P	dez-20/dez-19
Disponibilidades Líquidas s/ o Exterior	70 714,2	68 626,5	61 925,2	60 504,4	-14,4%
Ativos Externos Líquidos do BCV	72 813,7	70 061,4	63 477,2	60 730,4	-16,6%
Ativos Externos Líquidos dos Bancos Comerciais	-2 099,5	-1 434,9	-1 551,9	-226,0	89,2%
Crédito Interno Líquido	140 348,8	145 902,5	150 463,5	152 787,4	8,9%
Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	25 097,0	26 778,0	31 289,7	31 963,1	27,4%
Crédito à Economia	115 251,8	119 124,4	119 173,9	120 824,3	4,8%
Massa Monetária (M₂)	196 281,8	201 324,3	200 312,6	204 379,6	4,1%
Base Monetária	68 710,2	71 018,9	70 077,2	70 519,0	2,6%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Componentes da Massa Monetária

O crescimento homólogo da massa monetária refletiu o aumento tanto dos passivos monetários - M1 (constituídos por

moeda em circulação e depósitos à ordem), como da quase moeda (i.é. depósitos a prazo e de poupança, depósitos de caução e

cheques e ordens a pagar e acordos de compra de títulos), em 6,8 e 2,0 por cento, respetivamente, que comparam aos aumentos de 11,8 e 5,2 por cento registados em dezembro de 2019. O crescimento dos depósitos à vista, em 6,2 por cento, e da circulação monetária, em 11,4 por cento, determinaram a evolução do agregado M1. Por sua vez, a evolução da quase moeda ficou a dever-se, em larga medida, aos acréscimos dos depósitos de poupança e dos depósitos a prazo em

moeda nacional de residentes, em 11,4 e 4,3 por cento, respetivamente, porquanto os depósitos em divisas de residentes diminuíram 17,6 por cento (aumentaram 12,3 em igual período de 2019). Os depósitos dos emigrantes (a prazo e de poupança em moeda nacional e estrangeira) aumentaram 0,1 por cento, menos 4,9 pontos percentuais que no período homólogo.

	saldos em fim de período, em milhões de escudos				taxa de variação
	dez-19 ^P	out-20 ^P	nov-20 ^P	dez-20 ^P	dez-20/dez-19
Massa Monetária (M₂)	196 281,8	201 324,3	200 312,6	204 379,6	4,1%
Moeda (M₁)	88 038,0	91 030,3	90 369,7	93 990,6	6,8%
Circulação Monetária	9 980,3	10 023,3	10 127,8	11 114,7	11,4%
Depósitos à Ordem Moeda Nacional	78 057,7	81 007,0	80 242,0	82 876,0	6,2%
Quase-Moeda	108 243,8	110 294,0	109 942,9	110 389,0	2,0%
Depósitos Poupança	6 675,0	7 385,7	7 342,1	7 435,8	11,4%
Depósitos a Prazo Moeda Nacional	41 306,4	42 891,9	42 811,3	43 079,4	4,3%
Depósitos em Divisas de Residentes	4 684,3	4 087,5	3 900,3	3 859,8	-17,6%
Depósitos de Emigrantes	53 930,2	53 524,4	53 530,2	53 984,4	0,1%
Cheques e Ordens a Pagar	198,0	175,6	131,6	82,7	-58,2%
Depósitos de Caução	29,8	41,8	40,1	29,8	0,1%
Acordos de Recompra de Títulos	1 172,7	1 922,7	1 922,7	1 650,0	40,7%
Outros Quase Moeda	247,4	264,4	264,5	267,1	8,0%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

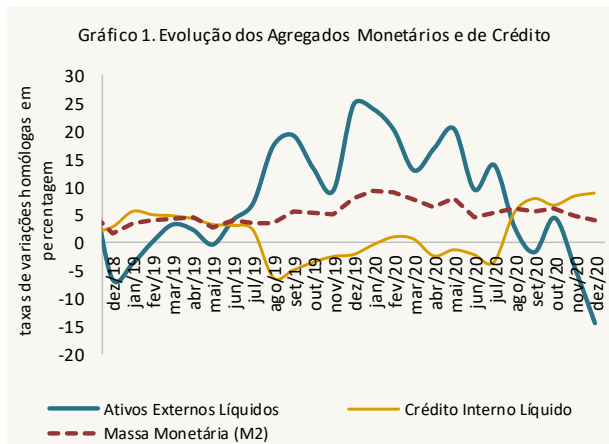
Principais Contrapartidas do M2

O *stock* das reservas internacionais líquidas do país fixou-se, a 31 de dezembro de 2020, nos 579,4 milhões de euros, 81,9 milhões de euros abaixo do valor registado no período homólogo.

O crédito interno líquido aumentou 8,9 por cento em termos homólogos em dezembro, o que compara à redução de 2,1 por cento

observada em dezembro de 2019. A evolução do crédito interno líquido refletiu o crescimento do crédito ao sector público administrativo e do crédito à economia em 27,4 por cento e 4,8 por cento, respetivamente. O aumento do crédito líquido ao sector público administrativo traduziu, por um lado, o aumento do crédito ao governo central em resultado da

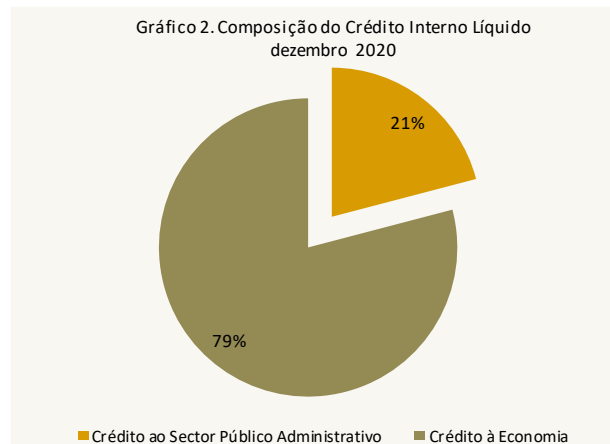
intensificação de emissões das Obrigações do Tesouro e, por outro, a diminuição dos seus depósitos. Por sua vez, o crédito à



As informações disponíveis mostram que, em termos homólogos, em dezembro de 2020, as taxas médias de juro praticadas nas operações de empréstimos bancários, incluindo e excluindo descobertos, diminuíram 0,62 e 0,66 pontos percentuais, respetivamente, fixando-se em 9,76 e 9,14 por cento.

Por seu turno, a taxa média de juro das operações passivas, ou seja, das operações de depósitos, registou um decréscimo de 0,51 pontos percentuais face a dezembro de 2019, fixando-se em 1,20 por cento. Relativamente ao mês anterior, a taxa média de juro dos depósitos reduziu 0,02 pontos percentuais. De realçar, o comportamento das taxas de juro dos depósitos dos emigrantes, que diminuíram, em dezembro, 0,62 pontos percentuais em termos homólogos e 0,01 pontos percentuais relativamente ao mês anterior,

economia foi determinado pelo aumento do crédito ao sector privado em 5,3 por cento.



fixando-se em 1,15 por cento.

Base Monetária

Em dezembro de 2020, a base monetária (moeda criada pelo banco central), registou um acréscimo de 2,6 por cento, o que compara ao aumento de 18,7 por cento observado em igual período do ano anterior.

Esta evolução traduziu o aumento tanto da emissão monetária como dos depósitos das instituições bancárias, em 7,9 e 1,4 por cento, respetivamente.

Por sua vez, os ativos externos líquidos do Banco de Cabo Verde, que constituem a principal fonte de alimentação da base monetária, fixaram-se em 60.730,4 milhões de escudos a 31 de dezembro de 2020 (72.813,7 milhões a 31 de dezembro de 2019).

BANCO DE CABO VERDE • SITUAÇÃO MONETÁRIA

	saldos em fim de período, em milhões de escudos				taxa de variação
	dez-19 ^P	out-20 ^P	nov-20 ^P	dez-20 ^P	dez-20/dez-19
Base Monetária	68 710,2	71 018,9	70 077,2	70 519,0	2,6%
Componentes da Base Monetária					
Emissão Monetária	12 629,0	12 432,5	12 524,0	13 628,6	7,9%
Notas e moedas em poder do público	9 980,3	10 023,3	10 140,8	11 114,7	11,4%
Notas e moedas em caixa nos bancos comerciais	2 648,6	2 409,2	2 383,2	2 513,9	-5,1%
Depósitos de Instituições Financeiras	56 081,3	58 586,4	57 553,2	56 890,4	1,4%
Reserva legal m/n	56 079,9	58 585,0	57 551,8	56 889,0	1,4%
Reserva legal m/e	1,4	1,4	1,4	1,4	0,0%
Fontes da Base Monetária	68 710,2	71 018,9	70 077,2	70 519,0	2,6%
Ativos Externos Líquidos	72 813,7	70 061,4	63 477,2	60 730,4	-16,6%
Crédito Líquido ao Governo Central	-3 882,9	-4 768,1	-170,2	1 008,7	-126,0%
Crédito ao Sector Privado	564,9	608,5	631,4	630,4	11,6%
Crédito aos Bancos	-6 257,4	-2 178,8	-2 025,8	-728,4	-88,4%
Outros Passivos, Líquidos	5 471,9	7 295,9	8 164,7	8 877,9	62,2%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Informação adicional disponível em:

<http://www.bcv.cv/vPT/Estatisticas/Publicacoes%20Estatisticas/Boletim%20de%20Estatisticas/Paginas/BoletimdeEstatisticas2.aspx>

<http://www.bcv.cv/vPT/Estatisticas/Quadros%20Estatisticos/AnaliseEstatica/sectorbancario2/Paginas/SectorBancario.aspx>

Notas Conceituais e Metodológicas

As estatísticas monetárias e financeiras (EMF) constituem um conjunto detalhado de dados sobre a atividade financeira das entidades que compõem o sector bancário da economia.

De modo a garantir a comparabilidade internacional, a produção das estatísticas monetárias e financeiras obedece às normas e convenções metodológicas do Manual das Estatísticas Monetárias do Fundo Monetário Internacional (MFSM; IMF; 2000b).

A fonte de dados para a compilação das estatísticas de balanço são os mapas contabilísticos das Instituições Financeiras Monetárias (IFM) e do Banco de Cabo Verde (BCV), preparados em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF). As estatísticas de taxas de juro são compiladas a partir dos mapas de reporte mensal das IFM, da Direção Geral do Tesouro (estatísticas de títulos da dívida pública), e do BCV (taxas de juro de referência da autoridade monetária).

Os dados de *stocks* e fluxos são apresentados em escudos de Cabo Verde, sendo os denominados originalmente em moeda estrangeira, convertidos em moeda nacional à taxa de câmbio em vigor no momento de registo das transações nas contas.

O momento de registo é aquele em que se efetiva a transferência de propriedade do ativo/passivo financeiro, ou seja, quando todos os direitos, obrigações e riscos são anulados, em simultâneo para ambas as partes envolvidas.

Os ativos e passivos financeiros são valorizados a preço de mercado, ou seja, ao valor que o comprador paga ao vendedor, considerando todos os descontos, abatimentos e outros ajustamentos efetuados pelo vendedor.

O preço dos ativos/passivos é estimado ao justo valor quando estes não são transacionados no mercado financeiro ou são transacionados naqueles mercados com pouca frequência.

Os ativos e passivos são classificados de acordo com a residência das unidades institucionais (unidades económicas com capacidade, por direito próprio, de possuir e transacionar ativos e passivos reais, financeiros e monetários).

Uma unidade institucional- pessoas ou grupo de pessoas agrupadas em famílias e entidades jurídicas ou sociais reconhecidas por lei- é considerada residente em Cabo Verde quando o seu centro de interesse económico esteja fixado em Cabo Verde.

As unidades institucionais que têm o seu centro de interesse económico fora do território nacional ou que operam no território nacional por um período inferior a um ano, são consideradas não residentes.

Embora os emigrantes cabo-verdianos sejam considerados residentes dos países de acolhimento, as contas bancárias que possuem nas instituições nacionais são equiparadas às de residentes, de acordo com o n.º 5 do artigo 5º do Decreto Lei n.º 25/98, de 29 de junho.

1. As estatísticas de balanço compreendem:

Síntese Monetária que resulta da agregação e consolidação dos balanços das IFM e do balanço do BCV e está estruturada da forma seguinte:

Ativo

- Ativos Externos Líquidos: compreendem os ativos externos brutos excluídos os passivos externos de curto, médio e longo-prazo das IFM e BCV;
- Crédito Interno Líquido: abrange o crédito líquido ao sector público administrativo e o crédito à economia (créditos concedidos às empresas não financeiras privadas, mistas e públicas, bem como aos particulares, às instituições não financeiras sem fins lucrativos ao serviço das famílias e às instituições financeiras não monetárias);
- Outros Ativos Líquidos: abarcam as contas de capital, os fluxos interbancários, as flutuações de valores e outros ativos e passivos não especificados e contabilizados nas rubricas acima.

Passivo

- Massa Monetária em sentido lato (M2) = M1 (massa monetária em sentido estrito) + Passivos Quase Monetários
- Passivos Monetários (M1): contemplam as notas e moedas em circulação (em poder do público), emissão monetária, deduzido o dinheiro em caixa nas Instituições Financeiras Monetárias e os depósitos à ordem de empresas não financeiras privadas e públicas, de particulares (incluindo dos emigrantes) e instituições financeiras não monetárias.
- Passivos Quase Monetários (Quase-Moeda): inclui os depósitos a prazo e de poupança em moeda nacional de residentes e emigrantes; os depósitos a prazo em moeda estrangeira de emigrantes; os depósitos em divisas de residentes; os acordos de recompra de títulos da dívida pública; os depósitos para caução de operações; e os cheques e ordens a pagar.

Balanço do Banco de Cabo Verde (BCV)

Ativo

- Ativos Externos Líquidos: correspondem aos ativos externos brutos (notas e moedas estrangeiras, depósitos e outras aplicações no exterior, títulos de não residentes detidos, participações e quotas em organismos internacionais) menos os passivos externos de curto e de médio e longo prazos (empréstimos externos, depósitos e participações em Organismos Internacionais, entre outros).
- Ativos Internos Líquidos:

- ✓ Crédito líquido ao Governo: empréstimos concedidos ao Governo subtraídos os seus depósitos no BCV (depósitos de projetos em moeda nacional e estrangeira e depósitos em conta corrente).
- ✓ Crédito à economia: crédito concedido a funcionários do banco central e às instituições financeiras não monetárias.
- Outros Ativos Líquidos: outros ativos e passivos, contas de capital, fluxos interbancários e ajustamentos de valores (flutuações cambiais, ajustes de valorimetria, depreciação de ativos, amortização de equipamentos etc.)

Passivo

- Base Monetária: emissão monetária, deduzido o dinheiro em caixa nas Instituições Financeiras Monetárias e os depósitos das IFM no banco central, em moeda nacional e estrangeira (reservas obrigatórias e excedentárias).

Balanço consolidado das Instituições Financeiras Monetárias (IFM)

Ativo

- Ativos Externos Líquidos: ativos externos brutos deduzidos dos passivos externos de curto, médio e longo prazos.
- Reservas: dinheiro em caixa nos bancos de depósitos e depósitos no banco central.
- Ativos Internos Líquidos:
 - ✓ Crédito Interno Líquido: O crédito líquido ao Governo, o crédito bruto ao Governo Central, excluindo os depósitos do Governos Central e Local, bem como de institutos e serviços autónomos e do Instituto Nacional de Previdência Social (INPS).
 - ✓ Crédito à Economia contempla o crédito concedido às empresas não financeiras privadas, às empresas públicas não financeiras, aos particulares, às outras instituições financeiras não monetárias e às instituições não financeiras sem fins lucrativos ao serviço das famílias, pelas sociedades de depósitos.
- Outros Ativos Líquidos abrangem: as contas de capital, os fluxos interbancários, flutuações de valores, bem como outros ativos e passivos.

Passivo Interno:

- Depósitos à Ordem de empresas não financeiras privadas, de empresas públicas não financeiras, de particulares residentes, de emigrantes e de outras instituições financeiras não monetárias.
- Depósitos de Poupança e Depósitos a prazo em moeda nacional de residentes e emigrantes, os depósitos a prazo em moeda estrangeira de emigrantes, os depósitos em divisas de residentes, os acordos de recompra de títulos da dívida pública, os depósitos para caução de operações e os cheques e ordens a pagar.
- Empréstimos do Banco Central: operações de cedência de liquidez.

As estatísticas das taxas de juro são expressas em percentagem e compreendem:

- Taxas de juro praticadas nas Operações passivas e ativas dos Bancos Comerciais: taxas de juro efetivas, calculadas como uma média ponderada das taxas aplicadas pelos montantes respetivos e classificadas por tipo e por prazo.
- Taxas de juro dos Títulos do Tesouro: resultam de uma média ponderada das taxas de colocação dos títulos da dívida pública no mercado primário.
- Taxas de Referência do Banco de Cabo Verde: compreendem taxas de facilidades permanentes de cedência e absorção, bem como as taxas de desconto e redesconto, fixadas pelo banco central no quadro da implementação da política monetária.